

Forças de segurança se reúnem para discutir alta na criminalidade

Diário mostrou ontem que ocorrências de roubos e furtos de veículos seguem crescendo nas cidades do Grande ABC

ANDERSON FATTORI

andersonfattori@dgabc.com.br

Um dia depois de o **Diário** mostrar que voltou a subir o número de furtos e roubos de veículos no Grande ABC em março, responsáveis pelas forças de segurança da região se reuniram na sede do CPA/M-6 (Comando do Policiamento de Área Metropolitana 6), na Vila Guiomar, em Santo André, para discutir estratégias para conter a criminalidade. De acordo com dados da SSP (Secreta-

ria da Segurança Pública) do Estado, no primeiro trimestre de 2022 foram 4.041 ocorrências do tipo, o que equivale a um roubo ou furto a cada 30 minutos. O número de registros de março deste ano foi 15,7% maior do que os de fevereiro.

Estiveram presentes na reunião os delegados seccionais Francisco José Alves Cardoso, de Santo André (que responde por Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra), e Elísio Alexandre Sayão, de Diadema. Miguel Ferreira da Silva

representou o delegado seccional Ronaldo Tossunian, de São Bernardo (que também cobre São Caetano). Participaram também o comandante geral da PM (Polícia Militar) na região, o coronel Gilson Hélio, além dos sete secretários de segurança municipais e quatro comandantes territoriais de batalhão.

“Nos reunimos uma vez por mês para fazermos análise dos números e desenvolver estratégia de trabalho. Essa integração entre as forças de segurança, incluindo a

GCM (*Guarda Civil Municipal*), é importante porque unidos somos mais fortes e acho válida a troca de informações entre as corporações”, comentou Sayão.

Apesar de os números serem alarmantes, o coronel Hélio explicou que os dados são equivalentes ao período pré-pandemia. “Na comparação com 2019 tivemos alta de apenas 1%, mas registramos queda quando levamos em consideração números desde 2016. Só para se ter uma ideia, no primeiro trimestre de 2022 tivemos 97 jogos de futebol no Grande ABC e isso movimentou muitos veículos, tanto de pessoas da região como de fora. Não tivemos nada disso nos dois últimos anos de pandemia. Então é uma diferença muito grande”, comentou o coronel. “Estamos desenvolvendo estratégias e usando inteligência e câmeras de segurança para direcionar as nossas operações”, acrescentou Hélio.

Além do foco em motociclistas, o comandante da PM reafirma que as forças de segurança trabalham em conjunto para desmontar desmanches ilegais, que são os receptores dos veículos furtados ou roubados. “Essas operações para acabar com os receptores são feitas em parceria entre as polícias Militar e Civil e pretendemos intensificar essas ações nas próximas semanas”, ressaltou o coronel.

Durante a reunião, as forças de segurança apresentaram um balanço das operações realizadas neste ano, que prenderam 1.135 pessoas, sendo 215 que eram procuradas pela Justiça, além de recuperar 1.270 veículos. Segundo o coronel Hélio, até ontem haviam sido realizadas 65.938 fiscalizações de motociclistas e 2.997 motos foram apreendidas.

Colaborou Heitor Agrício



INTERCÂMBIO. Responsáveis pela segurança na região se reuniram para trocar informações e experiências

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4